

## O QUE TEM NESTA COZINHA? – Estande do PIBID-Química na 14<sup>o</sup> Sepex da UFSC e a aprendizagem contextualizada.

Kamila de Souza Gonçalves (IC)\*, Santiago Francisco Yunes (PQ). [kamiladesouzag@gmail.com](mailto:kamiladesouzag@gmail.com)

Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário Trindade, Caixa Postal 476, CEP: 88040-900 – Florianópolis – Santa Catarina.

Palavras-Chave: *aprendizagem contextualizada, espaço não-formal, experimentação.*

### Introdução

A experimentação, quando bem articulada, é uma estratégia didática importante para o processo de construção do conhecimento científico, estimulando o caráter investigativo e a tomada de decisão. A contextualização das atividades práticas possibilita a correlação entre os conteúdos da Química e o cotidiano dos alunos, contribuindo para a formação da cidadania, indo a encontro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) (BRASIL, 1996). Seguindo essa perspectiva, os bolsistas do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de química da Universidade Federal de Santa Catarina, elaboraram e organizaram um estande interativo para a 14<sup>o</sup> Sepex (Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão) intitulado “PIBID–Química investiga: O que tem nessa cozinha?”. Posteriormente realizou-se a extensão deste projeto nas escolas beneficiadas pelo programa.

### Resultados e Discussão

O estande consistiu na apresentação, de forma expositiva, de diversos experimentos propostos e elaborados pelos bolsistas do PIBID, que tinham como principais requisitos: utilizar materiais alternativos de uso comum na cozinha, de baixo custo, não perigosos, atóxicos e relacionados com conceitos fundamentais da química.

**Tabela 1.** Alguns dos experimentos apresentados no estande do PIBID-Química na 14<sup>o</sup> Sepex e os conteúdos químicos envolvidos.

Título do experimento	Conteúdos químicos envolvidos
A mágica maionese	Emulsão
O ovo dobrável, Plástico da batata, Detecção do amido em alimentos	Reações químicas
Panela antiaderente, areia que não molha	Polímeros
Leite psicodélico	Tensão superficial
Cola do leite	Proteínas, aminoácidos, pH, ácidos e bases
Corantes alimentares	Cromatografia
Ferro nos alimentos	Oxidação e redução
Teste de pH com repolho roxo	Indicadores naturais de pH

O principal objetivo do estande, foi promover um ensino de química mais significativo aos visitantes do evento, utilizando a temática da cozinha para contextualização do conhecimento químico, conforme preconizam os PCNEM (BRASIL, 2000).

Uma característica interessante da SEPEX, que ocorre durante uma semana ininterrupta, é atender a um público diversificado em idade, desde crianças do ensino infantil, fundamental, médio e até universitários acompanhados muitas vezes pelos professores. Isto estimulou os bolsistas atendentes do estande a se utilizarem de diferentes metodologias de abordagens e linguagens para apresentar e explicar cada um dos experimentos expostos. O estande foi um dos mais visitados da exposição, e foram muitos os depoimentos positivos dos visitantes relativos ao entendimento da química apresentada.

Após o término da Sepex, os bolsistas estenderam, de forma integral ou parcial, a proposta do estande nas escolas onde desenvolvem suas atividades, podendo assim diferenciar o sistema de ensino formal do não formal.

### Conclusões

Acredita-se que a pertinência do tema no cotidiano foi o motivo do grande número de visitantes no estande. Diante do entendimento de que tais experimentos não deveriam ser contemplados como uma atividade meramente divertida, os bolsistas, se utilizando dos modelos e da linguagem da química, aproveitaram a oportunidade para explicar aos expectadores os conceitos químicos que esclareciam os fenômenos apresentados. Ajudando a construir uma visão científica sobre tais acontecimentos.

### Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID, ao evento da Sepex e aos visitantes do estande que fizeram deste um dos mais visitados do evento.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Leis e decretos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da Educação Nacional. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMT 2000.